

Lição 10

Confissão de fé de Westminster



JUSTUS ET PEÇATOR
LIVRE ARBITRIO



Tema: JUSTUS ET PECCATORI

Lição 10: Livre Arbítrio

INTRODUÇÃO

Esse assunto tem sido motivo de polêmicas acirradas entre os evangélicos. A polêmica se concentra nos seguintes pontos:

O que é o livre arbítrio?

O homem tem livre arbítrio depois da queda?

Qual a relação entre livre arbítrio e a soberania de Deus?

A predestinação não anula o livre arbítrio?

Nesta lição procuraremos entender melhor essa questão tão polêmica e na maioria dos casos, mau entendida e interpretada. Tenha em mente que há muitos mistérios que Deus não nos revelou e que nosso conhecimento é limitado para entender com perfeição a revelação de Deus, pois a mente de Deus insondável, Ele é detentor de todo conhecimento, é onisciente e Todo Poderoso para fazer tudo como bem lhe apraz. Portanto nosso conhecimento deve estar limitado ao que é revelado nas Sagradas Escrituras, nossa doutrina deve ir “até onde a Bíblia vai.”

Vejam os então as posições mais comuns a respeito desse assunto:

1. *O homem tem livre arbítrio mesmo depois da queda, e embora tenha uma natureza manchada pelo pecado, pode escolher crer ou não em Cristo. Deus não predestina ninguém, pois seria uma violação da vontade humana.*
2. *O homem tem arbítrio, mas não é livre – sua vontade está inclinada ao mal. Portanto, se Deus não o libertar da escravidão do pecado, ninguém se salvará. Na sua graça, ele predestinou aqueles que Ele quis para a salvação – **Posição de todos os reformadores e reformados.***

Nessa lição abordaremos apenas a natureza da vontade humana:

1. Antes da queda
2. Depois da queda
3. Depois da conversão
4. Na glorificação

Na próxima lição veremos a questão da relação da vontade humana e a soberania de Deus

Uma observação: Usaremos a palavra vontade no mesmo sentido de arbítrio

A VONTADE DO SER HUMANO EM GERAL

Ao criar o homem, Deus o dotou de uma vontade que é livre – o homem pode fazer escolhas conforme queira e deseja. Essas escolhas não são condicionadas ou determinadas por fatores externos, a tal ponto que o homem tome decisões contra a sua vontade, tornando-se indesculpável pelos seus atos. Em outras palavras, ele não é forçado a escolher nada a ponto de se tornar sem culpa, e dizer “eu não escolhi isso”. O homem faz aquilo que tem vontade de fazer.

Ele não é forçado a fazer o bem de forma que não possa receber elogios e méritos, da mesma forma, não é forçado a fazer o mal de maneira a não poder ser responsabilizado. Contudo, suas escolhas serão sempre de acordo com sua natureza, crenças, sentimentos e tendências do seu coração e pensamentos. O homem foi criado como livre agente e assim permanece até o dia de hoje

Essa é a razão pela qual, na Bíblia, o homem sempre é tratado como responsável pelos seus atos e Deus sempre pede que ele escolha e decida.

Textos bíblicos:

Dt 30.19 – *“Hoje tomo o céu e a terra por testemunhas contra vocês, que lhes propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolham, pois, a vida, para que vivam, vocês e os seus descendentes;”*

Mt 17.12 – *“Eu, porém, lhes digo que Elias já veio, e não o reconheceram; pelo contrário, fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do Homem irá sofrer nas mãos deles.”*

Jo 5.40 – *“Contudo, vocês não querem vir a mim para ter vida.”*

At 7.51 – *“Homens teimosos e incircuncisos de coração e de ouvidos, vocês sempre resistem ao Espírito Santo. Vocês fazem exatamente o mesmo que fizeram os seus pais.”*

Tiago 1.14 – *“Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.”*

Tg 4.7 – *“Portanto, sujeitem-se a Deus, mas resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.”*

Sabemos por experiência que tomamos decisões livremente, quando decidimos fazer o mal, o fazemos livremente, com vontade e escolhas conscientes. A mesma coisa quando decido ajudar alguém, fazer o bem ou fugir do pecado e sempre sei que poderia ter tomado a decisão oposta.

Não negamos a influência do meio, das pessoas, da cultura, da educação recebida, mas nada dessas coisas é tão forte a ponto de tirar nossa responsabilidade.

O resumo da CFW capítulo 09, parágrafo 1

1. *Deus dotou a vontade do homem de tal liberdade, que ele nem é forçado para o bem ou para o mal, nem a isso é determinado por qualquer necessidade absoluta da sua natureza.*

A VONTADE DO HOMEM ANTES DA QUEDA

Aqui é importante fazermos a distinção entre liberdade e capacidade.

Deus criou Adão e Eva em estado de inocência e retidão, o conhecimento que eles tinham do bem e do mal vinha de Deus, ou seja, deveriam se submeter a aquilo que Deus dizia que era bom ou mal. Eles não tinham experiência do mal e do pecado, Deus lhes concedeu não somente a liberdade, mas a capacidade de fazer aquilo que era certo e eles eram livres para obedecer a Deus e tinham capacidade e poder para fazer isso. Contudo, essa condição em que Deus os criou era mutável – poderiam mudar, se eles quisessem. Portanto, eles poderiam perder a liberdade e poder de fazer o bem caso eles resolvessem desobedecer a Deus.

Textos bíblicos:

Ec 7.19 – *“O que descobri é tão somente isto: que Deus fez o ser humano reto, mas ele se meteu em muitos problemas.”*

Gn 1.26; 2.16-17; 3.6 – *“E Deus disse: — Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra. — E o SENHOR Deus ordenou ao homem: — De toda árvore do jardim você pode comer livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal*

“você não deve comer; porque, no dia em que dela comer, você certamente morrerá. – Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao marido, e ele comeu.”

O resumo da CFW capítulo 09, parágrafo 2

- 2. O homem, em seu estado de inocência, tinha a liberdade e o poder de querer e fazer aquilo que é bom e agradável a Deus, mas de forma que pudesse mudar, de sorte que pudesse decair dessa liberdade e poder.*

A VONTADE DO HOMEM DEPOIS DA QUEDA

Como nós já estudamos, Adão e Eva pecaram e assim caíram daquele estado de inocência em que foram criados. A vontade deles continuou livre num certo sentido, mas perderam o poder e a capacidade de fazer o que fosse bom para a salvação, no entanto, ainda poderiam fazer escolhas de coisas boas e nem sempre fariam coisas ruins e perversas.

Falaram a verdade com Deus, ainda que parcialmente, discutiram entre si, mas não se mataram ali no jardim. O que eles perderam foi o poder de amar a Deus, querer a Deus ou as coisas que estão relacionadas a salvação eterna e ao perdão de pecados.

O que aconteceu com eles foi transmitido à toda raça humana, pois Adão era o cabeça e nosso representante lá no Édem, o casal era a raiz e origem dos demais humanos e pela geração ordinária transmitiram aos seus descendentes a natureza caída.

Hoje, o homem se encontra no seguinte estado:

1. Ainda têm vontade e arbítrio e escolhem as coisas livremente
2. A vontade deles de alguma forma está escravizada ao pecado, ao mal
3. Perderam o poder e a capacidade de querer Deus e suas coisas
4. Ninguém pode se arrepender e se converter por seu próprio poder
5. Não pode nem mesmo se preparar para isso

Depois da queda, a raça humana está em hostilidade e rebeldia contra Deus e nunca O deseja por si mesma. O pecado fez com que o homem se tornasse inimigo de Deus, pois quebrou a aliança, se tornou devedor e não pode mais se voltar para Ele.

Textos bíblicos

Rom. 5:6 – “Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.”

Rom 8:7-8 – “Porque a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.”

João 15:5 - — “Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada.”

Rom. 3:9-10, 12, 23 – “Que se conclui? Temos nós alguma vantagem? Não, de forma nenhuma. Pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado. Como está escrito: “Não há justo, nem um sequer... Todos se desviaram e juntamente se tornaram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, “

Ef.2:1, 5 – “Ele lhes deu vida, quando vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, “

João 6:44, 65 – “Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. E prosseguiu: — Por causa disto é que falei para vocês que ninguém poderá vir a mim, se não lhe for concedido pelo Pai.”

I Cor. 2:14 – “Ora, o a pessoa natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura. E ela não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. “

O resumo da CFW capítulo 09, parágrafo 3

3. *O homem, caindo em um estado de pecado, perdeu totalmente todo o poder de vontade quanto a qualquer bem espiritual que acompanhe a salvação, de sorte que um homem natural, inteiramente adverso a esse bem e morto no pecado, é incapaz de, pelo seu próprio poder, converter-se ou mesmo preparar-se para isso.*

A VONTADE DO HOMEM DEPOIS DA CONVERSÃO

Lembre-se que no jardim, depois da queda, o homem perde o estado original em que foi criado. Na conversão, Deus o introduz a um estado de graça, onde experimentamos continuamente o favor de Deus pela ação poderosa do Espírito Santo e pela mediação do Senhor Jesus, nos libertando da escravidão do pecado e de sua vontade.

Deus muda de maneira fundamental a nossa orientação pecaminosa – Daí nos tornamos “nova criatura,” “nascemos de novo”, recebemos uma nova natureza, como vimos nos estudos anteriores.

O convertido agora é capacitado por Deus a querer e poder fazer o que é espiritualmente bom – coisa que antes ele não podia. Essa mudança é irreversível – o homem assim regenerado pelo poder do Espírito não pode cair desse estado de graça, de maneira que sempre vai querer as coisas de Deus e terá o poder de fazê-las.

Isso não significa que a partir da conversão sempre iremos desejar e fazer o que é bom, ainda permanecem em nós os resíduos do pecado e da corrupção da nossa natureza. Como resultado disso, não fazemos o bem de maneira perfeita, sempre há a mistura com a corrupção. Eventualmente fazemos o que é pecaminoso e errado diante do Senhor e essa luta vai durar nossa vida toda aqui nesse mundo. Daí vivermos em estado de penitência, arrependimento, dependendo da graça de Deus, confessando diariamente os nossos pecados cometidos e lutando contra os desejos pecaminosos que ainda estão dentro de nós. Somos então considerados **JUSTUS ET PECCATORI** (justificados, mas ainda podendo pecar).

Textos bíblicos

João 8:34, 36 – “Jesus respondeu: — Em verdade, em verdade lhes digo que todo o que comete pecado é escravo do pecado. O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, fica para sempre. Se, pois, o Filho os libertar, vocês serão verdadeiramente livres. “

Col 1.13 – “Ele nos libertou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado... “

Fil. 2:13 – “porque Deus é quem efetua em vocês tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. “

Rom. 6:18, 22 – “E, uma vez libertados do pecado, foram feitos servos da justiça. Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, o fruto que vocês colhem é para a santificação. E o fim, neste caso, é a vida eterna.”

Gal.5:17 – “Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito luta contra a carne, porque são opostos entre si, para que vocês não façam o que querem.”

I João 1:8, 10 – “*Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos enganamos, e a verdade não está em nós. Se dissermos que não cometemos pecado, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.*”

O ensino da CFW capítulo 09, parágrafo 4

4. *Quando Deus converte um pecador e o transfere para o estado de graça, ele o liberta da sua natural escravidão ao pecado e, somente pela sua graça, o habilita a querer e fazer com toda a liberdade o que é espiritualmente bom, mas isso de tal modo que, por causa da corrupção, ainda nele existente, o pecador não faz o bem perfeitamente, nem deseja somente o que é bom, mas também o que é mau.*

A VONTADE DO HOMEM NA GLORIFICAÇÃO

Depois do estado de graça, virá o estado de glória, Cristo, na sua vinda haverá de transformar os crentes vivos e ressuscitar os que morreram, então, teremos um corpo como do senhor Jesus: imortal e incorruptível, livre do pecado e da morte. Experimentaremos a perfeição moral e espiritual que não poderá mais ser mudada por toda a eternidade. A nossa vontade será confirmada no bem e não poderá ser mudada, como era possível no jardim.

Podemos resumir, de acordo com Agostinho, nos seguintes pontos:

Antes da queda – *Posso não pecar e posso pecar*

Depois da queda – *Não posso não pecar*

Depois da conversão – *Posso não pecar*

Depois da ressurreição – *Não poderei mais pecar*

Textos bíblicos

Ef 4.13 – “*até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de pessoa madura, à medida da estatura da plenitude de Cristo...*”

Judas 24 – “*E ao Deus que é poderoso para evitar que vocês tropecem e que pode apresentá-los diante da sua glória, com grande alegria...*”

1Jo 3.2 – “*Amados, agora somos filhos de Deus, mas ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.*”

Fp 3.21 – “*o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.*”

O ensino da CFW capítulo 09, parágrafo 4

5. *É no estado de glória que a vontade do homem se torna perfeita e imutavelmente livre para o bem só.*

CONCLUSÃO

Em geral esse foi o ensino dos Reformadores e está refletido em todas as confissões de fé protestantes, tanto luteranas quanto episcopais e reformadas.

É aqui que diferimos das seguintes teologias:

Pelagianismo (combatido por Agostinho) ICAR é semipelagiana pois acredita que com o batismo a mancha do pecado original é lavada.

Arminianismo (confrontado pelos calvinistas holandeses). Em geral os pentecostais são Arminianos. Eles dizem que após ouvir o evangelho o homem ganha o poder (arbítrio livre) para escolher seguir a Cristo ou não.

No geral, qualquer doutrina que ensine que podemos, de alguma forma, ser perfeitos aqui nesse mundo.

Para baixar a Confissão de Fé de Westminster, [CLIQUE AQUI](#):